PERIGOS DA AUTOMEDICAÇÃO: OS IMPACTOS DO USO INDISCRIMINADO DE ANTI INFLAMATÓRIOS NA SAÚDE GASTROINTESTINAL

Petra Moussa¹; Hartur Fontes Assis de Sousa²; Isabella Barbosa Machado³; Américo de Oliveira Silvério⁴.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/13

INTRODUÇÃO: Os anti-inflamatórios, classe de medicamentos capazes de impedir ou amenizar os sintomas da inflamação, são divididos em duas classes, anti-inflamatórios esteroidais (AIEs), os quais mimetizam e se assemelham ao hormônio cortisol, e os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs). Os AINEs atuam inibindo a ciclo-oxigenase (COX) e são mais usados por sua facilidade de acesso, ampla distribuição e baixo custo, mas quando utilizados cronicamente e/ou sem acompanhamento médico podem trazer impactos significativos na saúde gastrointestinal. OBJETIVOS: Revisar os impactos do uso indiscriminado de anti-inflamatórios na saúde gastrointestinal. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com busca nas bases de dados PubMed e SciElo. Os descritores utilizados foram "self medication/automedicação" AND "gastrointestinal impacts/ impactos gastrointestinais", com os filtros "free full text" e "5 years". Após uma análise rigorosa, foram selecionados 6 artigos, excluindo os que não se adequaram ao tema proposto. RESULTADOS: Os AINEs são amplamente utilizados por serem medicamentos de fácil acesso, e por isso, na maioria das vezes, sem orientação de um profissional da saúde. Esse uso indiscriminado tem causado complicações na saúde da população, especialmente distúrbios gastrointestinais, como úlceras pépticas e suas complicações, por inibir as prostaglandinas gástricas. Além disso, causam efeitos nos rins, por serem nefrotóxicos, no aparelho cardiovascular, com eventos aterotrombóticos, e reações cutâneas graves. Foi constatado também que em muitas das vezes os AINES são utilizados para tratar qualquer tipo de dor, mesmo quando não esta corretamente indicado, devido à falta de orientação profissional. O estudo mostrou os riscos da automedicação, visto que a maioria das pessoas desconhece os efeitos adversos e contraindicações desses medicamentos. Os AINEs são ótimos fármacos para tratar os efeitos indesejáveis da inflamação, contudo, seu uso deve ser seguro e possuir mais benefícios do que malefícios para o paciente. CONCLUSÃO: O uso dos AINEs é essencial para o manejo dos sintomas da inflamação, porém o uso crônico e/ou sem acompanhamento profissional podem acarretar graves consequência à saúde, principalmente gastrointestinal, devido a inibição das prostaglandinas gástricas, facilitando o surgimento de úlceras pépticas e suas complicações. Logo, a orientação adequada acerca da utilização desse medicamento é essencial, a fim de evitar danos à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Anti-inflamatórios não esteroidais. Efeitos adversos. Uso indiscriminado.